



Elevação de casos e leitos lotados mobilizam força-tarefa da Saúde para o Triângulo e Alto Paranaíba. Coromandel impõe toque de recolher

Alta tensão no 'nariz' de MG

DÉBORAH LIMA E VINICIUS LEMOS/ESPECIAL PARA O EM

A alta acelerada dos casos de coronavírus e a falta de leitos no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba —o nariz de Minas (veja mapa)— assustam cidades e mobilizam autoridades. Em Coromandel, a prefeitura precisou implantar barreiras sanitárias e toque de recolher para conter o novo coronavírus. Enquanto isso, Uberlândia registrou a maior quantidade de mortes por COVID-19 em apenas um dia. A situação é tão grave que fez o governo do estado enviar uma força-tarefa a essas cidades ontem, com profissionais da Secretaria de Estado de Saúde, Hospital Eduardo de Menezes, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. A pressão não se restringe a essas regiões. Diante de uma alta de 3,2% no número de casos e 4,1% nas mortes em decorrência da doença provocada pelo novo coronavírus na última semana em Minas, o governo decidiu também suspender cirurgias seletivas em todo o estado (leia texto nesta página).

O decreto publicado pela Prefeitura de Coromandel que impõe o estado de calamidade pública começou a valer ontem. Entre as medidas, a prefeitura anunciou a proibição da circulação de pessoas na cidade após as 20h. Também devem ser instaladas oito barreiras sanitárias com a finalidade de orientar e fiscalizar a população sobre as medidas de prevenção e contenção ao COVID-19. Ninguém poderá entrar ou sair do município a não ser por motivo justificado. A restrição é válida até 23 de fevereiro.

A cidade soma 1.063 casos confirmados da infecção, que já matou 24 pessoas no município. A Secretaria de Saúde de Coromandel ainda investiga se outras nove mortes foram causadas pelo novo coronavírus. De acordo com a administração municipal, não há disponibilidade de leitos de UTI e respiradores nas cidades da região suficientes para atendimento à demanda atual de pacientes. Todos os 26 leitos de enfermaria e sete de UTI estão ocupados.

Durante a visita das autorida-



PMMG/DIVULGAÇÃO

Equipe de saúde da Polícia Militar embarca em avião em Belo Horizonte com destino a Coromandel e Uberlândia

COVID-19 e pressionado o sistema de saúde.

PATROCÍNIO Sem mais vagas nos leitos de UTI e enfermaria para casos de COVID-19, a Prefeitura de Patrocínio, no Triângulo Mineiro, também decretou novas normas restritivas ao comércio na cidade pelo período de 10 dias para tentar conter o avanço do coronavírus na região. Ainda estão proibidos eventos esportivos e a venda de bebidas alcoólicas. Até o dia 22, está permitida apenas a abertura de postos de combustíveis, supermercados, açougues e padarias, mas respeitando todas as medidas sanitárias e limite máximo de pessoas, dependendo do tamanho do local.

TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES No domingo, cinco pacientes das cidades de Coromandel e quatro de Monte Carmelo foram transferidos para Divinópolis, na Região Centro-Oeste do estado. Foram mobilizados médicos e enfermeiros para a assistência durante o transporte aeromédico, realizado em parceria com o Batalhão de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros.

A SES-MG informou que as centrais regionais de regulação assistencial acompanham ininterruptamente as solicitações de vagas, avaliando as condições clínicas dos pacientes para a transferência. “Não mediremos esforços para que todo cidadão mineiro tenha atendimento. Mas peço à população que faça sua parte. A pandemia não acabou. Portanto, as medidas preventivas devem ser seguidas. Fique em casa sempre que possível”, afirma Carlos Eduardo Amaral. *tor Rt* saiu de 0,95 para 0,94 e continua na zona controlada, abaixo de 1. A única estatística que aumentou foi a taxa de ocupação das enfermarias: de 47,9% para 48,5%. Ainda assim, o parâmetro permanece na fase controlada.

des ontem, o secretário de Saúde de Minas Gerais, o médico Carlos Eduardo Amaral, esteve na Santa Casa de Misericórdia. “O nosso objetivo é ajudar no que for preciso, tanto na organização da regulação, do fluxo de pacientes, quanto na estruturação da assistência”, explicou o secretário.

Logo depois, a equipe foi também a Uberlândia, sede da macrorregião Triângulo Norte, “para avaliar as medidas necessárias de isolamento social, ampliação da capacidade assistencial do número de leitos, e o que se fizer necessário”, observou Amaral. No município, o secretário de Estado de Saúde visitou o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Na segunda-feira (15/2), Uberlândia registrou recorde de mortes por COVID-19 em 24 horas. Foram 14 vidas perdidas para a doença. A ocupação de leitos de UTI no município e em toda a Região do Triângulo Mineiro é alta, sempre beirando 100%. Com o pico de mortes em apenas um dia, a cidade chegou a 897 óbitos em

SOB PRESSÃO

Cidades com UTIs no limite



decorrência do coronavírus. Antes disso, o pior dia havia sido em 1ª de setembro de 2019, quando foram confirmadas 11 mortes pela doença.

Ontem a Câmara Municipal de Uberlândia precisou ser fechada

para sanitização extra depois de quatro vereadores da atual legislatura testarem positivo para COVID-19. Uma assessora parlamentar da casa morreu durante o fim de semana e uma das legisladoras está internada por complicações

da doença. O expediente deve retornar hoje ao meio-dia.

MEDIDAS Com a ida da força-tarefa a essas cidades, a SES pretende também avaliar as medidas de biossegurança e manejo clínico dos pacientes. Uma equipe de apoio assistencial e de planejamento da Polícia Militar deve permanecer em Coromandel por 48 horas, quando será substituída. Haverá trocas até a estabilização da crise.

Além do apoio assistencial, a Polícia Militar também vai reforçar a fiscalização na cidade devido à restrição provisória de circulação de pessoas.

MONTE CARMELO O prefeito de Monte Carmelo, Paulo Rocha (PSD) fez no domingo um pronunciamento nas redes sociais em que aborda a falta de cilindros vazios de oxigênio para atender pacientes. Em entrevista ao Estado de Minas, ele afirmou que pessoas que foram a cidades próximas, como Caldas Novas, em Goiás, podem ter carregado a



FOTOS: ANDRÉ SANTOS/PREFEITURA DE UBERABA

Fachada do Hospital Municipal de Uberaba, que acolheu os pacientes amazonenses

Cinco pacientes com variante do vírus morreram em Uberaba

Cinco dos seis pacientes transferidos de Manaus para Uberaba nos quais foi detectada variante do novo coronavírus morreram. A Fundação Ezequiel Dias (Funed), por meio de seu Laboratório Central (Lacen), identificou a nova variante, conhecida como P1, nesse grupo, que foi internado na cidade do Triângulo Mineiro, em janeiro. A informação foi confirmada ontem pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). Cinco deles morreram.

A P1 é derivada da B.1.1.28, uma das mais predominantes no país. Ela tem uma composição única de mutações, que ocorre principalmente na proteína spi-

ke, responsável pela entrada do vírus nas células humanas. De acordo com a SES-MG, não é possível afirmar que haja circulação de novas variantes no estado. Desde 21 de janeiro, o Laboratório Central da Funed tem feito a vigilância genômica para identificar uma possível circulação de variantes em Minas.

Em 24 de janeiro, 18 pacientes de Manaus foram transferidos para Uberaba por causa do colapso no sistema de saúde na capital do Amazonas. Oito deles morreram e 10 receberam alta e voltaram para a cidade natal. Todos passaram por exames para identificar o tipo viral da COVID-19.

Cirurgias eletivas serão suspensas no estado

GABRIEL RONAN, CRISTIANE SILVA E MARIANA COSTA*

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) vai determinar, nos próximos dias, a suspensão de cirurgias eletivas não essenciais em todo o estado. A decisão, porém, não se aplica aos pacientes cardíacos ou oncológicos de maior gravidade. A medida, válida por 15 dias, é uma ação preventiva para evitar o esgotamento da rede pública de assistência diante do avanço dos casos de COVID-19 no estado. Na última semana, Minas registrou aumento de 3,2% no número de casos e 4,1% nas mortes em decorrência da doença provocada pelo novo coronavírus.

O anúncio da medida foi feito durante a reunião do Comitê Extraordinário COVID-19 ontem e será válida para as redes pública e privada — contratada e conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS). A determinação vai ampliar para todos os municípios mineiros a resolução da SES publicada no sábado, que suspendia as cirurgias não eletivas em sete regiões do estado.

“A medida tem como objetivo minimizar a sobrecarga no sistema de saúde para o atendimento de pacientes com COVID-19. A ação também vai permitir que a secretaria tenha mobilidade no planejamento estratégico de readequação e redistribuição de pacientes, equipes médicas e equipamentos para regiões



Paciente é internado: com a rápida elevação de casos e mortes em Minas, suspensão de cirurgias, que já atingia sete regiões, será ampliada para todo o estado

em que a incidência da doença está maior”, afirmou o chefe de gabinete da SES-MG, João Pinho.

MINAS CONSCIENTE Durante a reunião do Comitê Extraordinário COVID-19 foi determinado ainda que a macrorregião Sul de saúde progredisse para a onda amarela do plano Minas Consciente, criado para auxiliar a retomada da economia de forma gradual e segura. Com isso, ela se junta às regiões Oeste, Centro-Sul, Sudeste, Vale do Aço, Leste e Norte, que permanecem na onda amarela.

Já as regiões Triângulo do Norte, Triângulo do Sul, Centro, Jequitinhonha, Nordeste e Leste do Sul continuam na onda vermelha, a mais restritiva do plano. Nenhuma das macrorregiões de saúde do estado está atualmente na onda verde, a mais flexível.

CASOS E MORTES Minas Gerais está próximo de alcançar o registro de 17 mil mortes pela COVID-19 desde a chegada da doença ao estado. Segundo o boletim de ontem da SES, em 24 horas foram confirmados mais 16 óbitos, elevando o total a 16.903. Já o número de novos diagnósticos em 24 horas chegou a 3.049. Assim, até o momento, Minas Gerais contabiliza 811.742 casos da doença provocada pelo coronavírus. Ainda segundo o boletim, 737.190 pessoas infectadas sobreviveram à COVID-19. Outros 57.649 casos estão em acompanhamento.

Na capital mineira, por sua vez, o número de casos confirmados da doença chegou ontem a 99.370, dos quais 2.566 resultaram em mortes, 2.511 pacientes ainda em acompanhamento e 94.293 pessoas já se recuperaram. Os dados são do boletim epidemiológico e assistencial de Belo

Horizonte. Entre ontem e segunda-feira, 42 óbitos foram somados aos registros, o segundo maior número em um dia neste ano. Depois de aumentar nessa segunda, a ocupação dos leitos de UTI para pacientes com a doença sofreu leve queda: de 67% para 66,8%. Portanto, o indicador permanece na zona de alerta da escala de risco, entre 50 e 70 pontos percentuais. Pequena diminuição também foi verificada no número médio de transmissão por infectado. O fa

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

AVISO DE GREVE DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL EM MINAS GERAIS
O Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais - SITRAEMG, considerando o fracasso das negociações com a Administração sobre a manutenção do teletrabalho para evitar o contágio dos servidores com a Covid-19 e em razão da deliberação da categoria da Assembleia Geral realizada em 13 de fevereiro de 2021, em observância ao artigo 13 da Lei 7.783, de 1989, AVISA a comunidade que os servidores entrarão em GREVE A PARTIR DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2021, mediante a adoção ampla e irrestrita do teletrabalho para todos os servidores e servidoras, mantidos em funcionamento presencial apenas os serviços justificados urgentes e inadiáveis na forma em que realizados durante o plantão extraordinário, nos termos das Resoluções CNJ 313/2020 e TSE 23.615/2020.
Belo Horizonte, 16 de fevereiro de 2021
Isaac Raymundo Lima - Lourivaldo Antônio Duarte Paulo José da Silva - Coordenadores Gerais